



Sintipel assina acordo que garante 3,89% de reajuste salarial para trabalhadores do papel e papelão

Os trabalhadores das indústrias do papel e celulose, e de papelão ondulado de Piracicaba conquistaram na campanha salarial deste ano reajuste salarial de 3,89%, além de abono salarial de R\$ 2.080,00, no setor de papel e celulose, e de R\$ 2.078,00 no de papelão ondulado. A informação é do presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba (Sintipel), Emerson Cavalheiro, que assinou na manhã desta última quinta-feira, 12 de novembro, o acordo com o setor patronal, em solenidade no Sindicato da categoria na cidade de Caieiras, que tem validade por dois anos para as cláusulas sociais.

Os trabalhadores das indústrias do papel e papelão têm data-base em primeiro de outubro e somam cerca de 1.500 na base do Sintipel. O setor de artefatos de papel continua aguardando nova negociação, de acordo com o presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro.

Para Cavalheiro, esse acordo pode ser considerado bastante positivo em função do cenário atual, provocado principalmente pela pandemia do coronavírus. “Conseguimos um acordo que repôs integralmente a inflação dos últimos 12 meses e ainda mantivemos abonos e demais conquistas históricas da nossa categoria. Inicialmente, alegando impacto do setor com a crise provocada pela pandemia do coronavírus, o empresariado chegou a nos propor 0% de reajuste salarial e nada de abono salarial, mas rechaçamos a proposta e conseguimos, depois de quatro rodadas de negociações, chegar a esse acordo que garante a manutenção do poder de compra dos salários e as demais conquistas da categoria”, ressalta.

No setor de papel e celulose, com o reajuste salarial, sendo 2,89% a partir de primeiro de outubro, o piso salarial passou a R\$ 1.858,40, e chegará a R\$ 1.878,48, com mais 1% de reajuste, a partir de primeiro de fevereiro do próximo ano. Já a cesta de alimentos foi elevada a R\$ 290,00, com o reajuste de 7,41%, enquanto que o auxílio creche a R\$ 624,00 e o auxílio filho excepcional a R\$ 1.580,00, reajuste de 3,95%. Já no setor de papelão ondulado, com os 3,89% de reajuste, em uma única vez, o piso salarial para o setor passa a R\$ 1.779,80, enquanto que a cesta de alimentos passou a R\$ 290,00, em Piracicaba, na Klabin, com o reajuste de 4%; o auxílio creche a R\$ 624,00, reajuste de 4%, e o auxílio filho excepcional a R\$ 1.243,00, reajuste de 3,93%.